

Vae acabar!
Vae acabar!
Vae acabar!

A antiga joalheria

LA ROYALE

Ar. RIO BRANCO NS. 130,32

(Edifício do "O Paiz")

Aproveitem a real e de-

finitiva liquidação de

JOIAS, RELOGIOS,

CRYSTAES e ob-

jectos para pre-

sentes.

A PRIMEIRA SENHORA PAULISTA A' FRENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

COUBE ESSA PRIMAZIA A' SRA. D. MARIA THERESA BARROS DE CAMARGO, NETA DE PRUDENTE DE MORAES, NO-MEADA PREFEITO DE LIMEIRA

S. PAULO, 6 (Da succursal do JORNAL) — São Paulo foi o primeiro Estado da Federação que forneceu uma deputada ao Parlamento Nacional. Mais uma vitória do feminismo em nosso Estado verifica-se agora com a nomeação, ontem, por decreto assinado pelo interventor federal, da srta. Maria Theresza Barros Silveira de Camargo, para exercer o cargo de prefeita de Limeira.

E' essa a primeira vez que no Estado de S. Paulo uma mulher ocupa o cargo de chefe do executivo municipal, facto esse que muito honra a cultura da mulher paulista.

A srta. Maria Theresza Barros Silveira de Camargo reside em Limeira ha longos annos e tem estado sempre a frente de todos os movimentos que ali se têm operado em prol do seu progresso. Desde a morte do seu esposo, o cel. Flaminio Camargo, foi a nova prefeita de Limeira que passou a gerir todos os seus negocios e as suas industrias.

A srta. Maria Theresza Camargo fundou com seu esposo, e os mantém até hoje, em Limeira, sua terra natal, varias instituições de caridade que prestam assistência aos menos protegidos pela sorte, além de alguns estabelecimentos de ensino primario, gesto esse que lhe tem valido a sympathia e o prestigio de que goza entre os seus conterrâneos.

Professora diplomada da Escola Normal de Piracicaba, onde nasceu, a srta. Maria Theresza é filha do dr. João Baptista de Siqueira Mello e de sua esposa, já falecida, srta. Maria Amélia de Moraes Silveira, e neta do individual ex-prefeito da Republica, Prudente de Moraes.

OS ESCRIVENTES DA JUSTIÇA QUEREM FAZER GREVE

UMA REUNIÃO PARA ESTE FIM

Atendendo ao apello que lhe foi dirigido por grande numero de associados, o presidente da Associação dos Escreventes da Justiça no Distrito Federal, resolveu permitir, embora a sede esteja fechada, em sessão de protesto, por determinação da assembleia geral de 30 de junho p. p., que hoje, ás nove horas, ali se reunam os componentes da classe, a fim de coordenarem medidas e scienciarem a directoria dos propósitos que os animam a declararem greve.

Nessa reunião, segundo ouvimos, vão ser tomadas as medidas julgadas necessárias para a victoria da classe dos escreventes, que, agora, com a adesão de varios tabelães, officiaes de Registro e escripturaes, que, reconhecendo a justiça da causa, estão no proposito de conservarem os seus cartórios fechados.

Esses cartórios são os seguintes: Alvaro Toffé, Ruben Maciel, Alvaro Costa, Fausto Werneck, Muller e outros.

OS CARTÓRIOS QUE HOJE NÃO FUNCIONAM

Por motivos da greve dos escreventes da justiça do Distrito Federal, a que adheriram, não abrirão, hoje, os cartórios Alvaro Toffé, Ruben Maciel, Muller, Alvaro Costa e Fausto Werneck.

DEVIDO A' FALTA DE OFFICIAES SUBALTERNOS, O MINISTRO DA MARINHA DEIXA DE FAZER UMA DESIGNAÇÃO

O ministro da Marinha declarou

Antecipando á opinião publica o resultado da eleição presidencial

DE CERCA DE 80 DEPUTADOS OUVIDOS, HONTEM, PELO "O JORNAL", NADA MENOS DE 60 SE MANIFESTARAM FAVOR DA CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Os que votarão contra — O sigillo do voto — Os que não têm candidato — Aguardando ordens

Com o proposito de esclarecer a opinião publica, de maneira mais objectiva, sobre a tendencia das forcas politicas que se encontram na Assembleia Nacional Constituinte, em face da proxima eleição presidencial, o JORNAL realizou, hontem, um largo inquerito entre os deputados. Tanto quanto nos permitiu o tempo, ouvimos cerca de 80 constituintes, dos quaes 60 se manifestaram francamente a favor da candidatura do sr. Getulio Vargas; 7 contra, e outros tantos que preferiram não revelar seu voto.

A' nossa pergunta "Qual é o seu candidato á presidencia da Republica?" obtivemos as seguintes respostas:

OS QUE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS

Do general GILBERTO BARCELLOS, segundo vice-presidente da Assembleia e membro da União Progressista Fluminense: — Votarei no sr. Getulio Vargas, o candidato da Republica.

Do sr. THOMAZ LOBO, primeiro

secretário da Mesa: — Voto no sr. Getulio Vargas.

Do sr. WALDOMIRO MAGALHÃES,

"leader" do Partido Progressista de Minas: — A minha bandeja já escolheu o nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. JOÃO GUIMARÃES, "leader"

do Partido Radical do Estado do Rio: — O meu candidato já é conhecido: o dr. Getulio Vargas, pois assignei o manifesto, em meu nome e no do meu Partido, apresentando-o á Nação.

Do sr. AUGUSTO SIMÕES LOPES,

"leader" do Partido Liberal do Rio Grande: — A pergunta é octava para a nossa bandeja. Votaremos no dr. Getulio Vargas.

Do sr. ABEL CHERMONT, "leader"

do Partido do Par: — Foi o nosso Estado que primeiro lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas. A nossa bandeja, composta de sete membros, votará sem divergencia no dr. Getulio Vargas.

Do sr. RAUL FERNANDES, relator

geral do projecto de Getulio Vargas, e membro do Partido Popular Radical do Estado do Rio: — O meu Partido escolheu por quasi unanimidade de votos o dr. Getulio Vargas.

Do sr. PEDRO ALEIXO, de Minas:

— Votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. DELPHIM MOREIRA JUNIOR,

de Minas: — De acordo com a bandeja a que pertence, votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. JOÃO BEATILDO, de Minas:

— Votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. CÉSIO MACHADO, de Minas:

— Dr. Getulio Vargas.

Do sr. VIEIRA MARQUES, de Minas:

— A bandeja do Partido Progressista já se pronunciou sobre o assumpto. Voto, pois, no dr. Getulio Vargas.

Do sr. MARTINS SOARES, de Minas:

— A minha bandeja já escolheu o nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA,

de Minas: — Votarei no dr. Getulio Vargas, escolhido pela bandeja do Partido Progressista.

Do sr. GABRIEL PASSOS, de Minas:

— O dr. Getulio Vargas é o candidato da bandeja do P. P.

Do sr. BELMIRO DE MEDEIROS,

de Minas: — Conforme a bandeja de meu Partido, votarei no dr. Getulio Vargas.

Do sr. ADELIO MACIEL, de Minas:

— O meu voto é para o dr. Getulio Vargas.

Do sr. JACQUES MONTANDON,

de Minas: — O dr. Getulio Vargas terá o meu voto.

Do sr. MAGALHÃES NETTO, da Bahia:

— Voto no candidato de meu Partido. E o nome escolhido foi o dr. Getulio Vargas.

Do sr. MARQUES VIEIRA, da Bahia:

— Dr. Getulio Vargas, conforme já se renunciou o nosso Partido.

Do sr. EDGARD SANCHES, da bandeja

do Partido Social Democrata da Bahia: — Voto no sr. Getulio Vargas.

Do sr. SOLANO DA CUNHA, de Pernambuco:

— Ainda não mudarei de pretendo mudar de candidato. E' o dr. Getulio Vargas.

Do sr. ARIUDA FALCÃO, da bandeja

pernambucana: — Como sabem, o facto de votarmos á eleição do interventor, foi a origem da dissidencia pernambucana, re-

solucionada a questão entre

os empregados da Cantareira

e a Superintendencia dessa

empresa

Conforme foi noticiado pelo JORNAL,

depois de longos debates entre o

superintendente da Companhia Cantareira e a directoria da Syndica-

ta dos operarios daquela empresa, uma reunião que terminou ás quatro

horas de hontem, ficou definitivamente

solucionada o incidente, tendo os

operarios sido attendidos na maioria dos seus pedidos, conforme a seguinte formula de conciliação:

A Superintendencia da Companhia Cantareira assignou os seguintes compromissos:

a) — a afastar, provisoriamente, o

sr. Damascio Conceição da gerencia da

seccção Carris, convidando-o para

abonar, conjuntamente com um representante do Syndicato e um representante da

Inspectoria do Trabalho, o regulamento a ser adoptado pela

Cantareira; b) — conceder direito de

defesa aos empregados accusados de

quaesquer faltas; c) — proporcionar

uniformidade de ordenados dos auxiliares e

trancheiros; d) — autorizar os

ordenados dos carvoeiros; e) — readmitir os empregados

Lourivaldo Silva, João Moreira, Antonio Mendonça, Akinel Trindade e Luiz Malta.

Do sr. ALVARO COSTA, da

bandeja pernambucana: — Como sabem, o facto de votarmos á eleição do interventor, foi a origem da dissidencia pernambucana, re-

solucionada a questão entre

os empregados da Cantareira

e a Superintendencia dessa

empresa

Conforme foi noticiado pelo JORNAL,

depois de longos debates entre o

superintendente da Companhia Cantareira e a directoria da Syndica-

ta dos operarios daquela empresa, uma reunião que terminou ás quatro

horas de hontem, ficou definitivamente

solucionada o incidente, tendo os

operarios sido attendidos na maioria dos seus pedidos, conforme a seguinte formula de conciliação:

A Superintendencia da Companhia Cantareira assignou os seguintes compromissos:

a) — a afastar, provisoriamente, o

sr. Damascio Conceição da gerencia da

tender estende-la contra a propria

Revolução e o dr. Getulio será aiar-

da muito, não acha?

Do sr. LUIZ CEDIRO, da bandeja

pernambucana: — A bandeja de Pernambuco só tem um candidato — o dr. Getulio Vargas.

Do sr. JOSÉ DE SA', de Pernambuco:

— Voto no candidato nacional, dr. Getulio Vargas.

Do sr. AUGUSTO CAVALCANTI, da

bandeja pernambucana: — Pela politica e pela lavoura que me confor-

maram o mandato, só tenho razões para votar no dr. Getulio Vargas.

Do sr. OSÓRIO RIBEIRA, da bandeja

pernambucana: — Voto no candidato nacional, dr. Getulio Vargas.

Do sr. CARLOS REIS, do Partido

Republicano Maranhense: — O meu Partido já escolheu o dr. Getulio Vargas como seu candidato á presidencia da Republica.

Do sr. RAUL BITTENCOURT, da

bandeja do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul: — O voto é secreto. O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DEMETRIO XAVIER, do Rio

Grande: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. ASCANIO TUBIRO, do Rio

Grande: — Já nos manifestamos pelo nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. LEMIGREYER FILHO, do

Partido Popular do Estado do Rio: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. NILO ALVARENGA, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio Vargas sem nenhuma restrição nem reserva.

Do sr. CESAR TINOCCO, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Getulio, até a morte...

Do sr. PIADO KELLY, do

Partido Progressista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio. E, aliás, o voto do meu Partido.

Do sr. RUY SANTIAGO, do

Partido Autonomista do Distrito Federal: — O dr. Getulio Vargas é o meu candidato desde 1929. Votarei nelle.

Do sr. CARLOS REIS, do Partido

Republicano Maranhense: — O meu Partido já escolheu o dr. Getulio Vargas como seu candidato á presidencia da Republica.

Do sr. RAUL BITTENCOURT, da

bandeja do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul: — O voto é secreto. O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DEMETRIO XAVIER, do Rio

Grande: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. ASCANIO TUBIRO, do Rio

Grande: — Já nos manifestamos pelo nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. LEMIGREYER FILHO, do

Partido Popular do Estado do Rio: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. NILO ALVARENGA, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio Vargas sem nenhuma restrição nem reserva.

Do sr. CESAR TINOCCO, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Getulio, até a morte...

Do sr. PIADO KELLY, do

Partido Progressista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio. E, aliás, o voto do meu Partido.

Do sr. RUY SANTIAGO, do

Partido Autonomista do Distrito Federal: — O dr. Getulio Vargas é o meu candidato desde 1929. Votarei nelle.

Do sr. CARLOS REIS, do Partido

Republicano Maranhense: — O meu Partido já escolheu o dr. Getulio Vargas como seu candidato á presidencia da Republica.

Do sr. RAUL BITTENCOURT, da

bandeja do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul: — O voto é secreto. O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DEMETRIO XAVIER, do Rio

Grande: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. ASCANIO TUBIRO, do Rio

Grande: — Já nos manifestamos pelo nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. LEMIGREYER FILHO, do

Partido Popular do Estado do Rio: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. NILO ALVARENGA, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio Vargas sem nenhuma restrição nem reserva.

Do sr. CESAR TINOCCO, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Getulio, até a morte...

Do sr. PIADO KELLY, do

Partido Progressista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio. E, aliás, o voto do meu Partido.

Do sr. RUY SANTIAGO, do

Partido Autonomista do Distrito Federal: — O dr. Getulio Vargas é o meu candidato desde 1929. Votarei nelle.

Do sr. CARLOS REIS, do Partido

Republicano Maranhense: — O meu Partido já escolheu o dr. Getulio Vargas como seu candidato á presidencia da Republica.

Do sr. RAUL BITTENCOURT, da

bandeja do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul: — O voto é secreto. O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DEMETRIO XAVIER, do Rio

Grande: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. ASCANIO TUBIRO, do Rio

Grande: — Já nos manifestamos pelo nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. LEMIGREYER FILHO, do

Partido Popular do Estado do Rio: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. NILO ALVARENGA, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio Vargas sem nenhuma restrição nem reserva.

Do sr. CESAR TINOCCO, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Getulio, até a morte...

Do sr. PIADO KELLY, do

Partido Progressista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio. E, aliás, o voto do meu Partido.

Do sr. RUY SANTIAGO, do

Partido Autonomista do Distrito Federal: — O dr. Getulio Vargas é o meu candidato desde 1929. Votarei nelle.

Do sr. CARLOS REIS, do Partido

Republicano Maranhense: — O meu Partido já escolheu o dr. Getulio Vargas como seu candidato á presidencia da Republica.

Do sr. RAUL BITTENCOURT, da

bandeja do Partido Republicano Liberal, do Rio Grande do Sul: — O voto é secreto. O candidato do meu Partido é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DEMETRIO XAVIER, do Rio

Grande: — Dr. Getulio Vargas.

Do sr. ASCANIO TUBIRO, do Rio

Grande: — Já nos manifestamos pelo nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. LEMIGREYER FILHO, do

Partido Popular do Estado do Rio: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. NILO ALVARENGA, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio Vargas sem nenhuma restrição nem reserva.

Do sr. CESAR TINOCCO, do

Partido Socialista do Estado do Rio: — Getulio, até a morte...

Do sr. PIADO KELLY, do

Partido Progressista do Estado do Rio: — Voto no dr. Getulio. E, aliás, o voto do meu Partido.

Do sr. RUY SANTIAGO, do

Do sr. LACERDA WERNECK, do

Partido Trabalhista, de São Paulo: — Voto no sr. Getulio Vargas.

Do sr. LEANDRO PINHEIRO, da

bandeja do Par: — O meu candidato á presidencia da Republica é o candidato da minha bandeja: é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. AARÃO RABELO, de Santa

Catharina: — Até agora, é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. FERREIRA DE SOUZA, do

Rio Grande do Norte: — Pessoalmente não tenho candidato. Votarei, entretanto, no dr. Getulio Vargas, já escolhido pelo meu Partido.

Se dermos um balanço nos actos de

sua administração, bons e maus, veremos que o sr. Getulio Vargas tem um grande saldo a seu favor.

O seu governo é o mais perfeito, por

isso que é o menos imperfeito. Como republicano que vem da propa-

riedade da Republica, como filho de

Pernambuco, onde primeiro se ou-

viram os tremulos vagidos da lavoura

angustiosa das liberdades politicas em terras brasileiras, como revolucionario de 1930 que me orgulho

de ser, voto conscientemente no nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. ABELARDO MARINHO,

deputado classista das profissões liberais: — E' o dr. Getulio Vargas.

Do sr. DOMINGOS VELLASCO, da

dissidencia de Goyaz: — Voto no dr. Getulio Vargas.

Do sr. NERO MACEDO, de Goyaz: — O dr. Getulio Vargas terá o meu voto.

Do sr. CUNHA VASCONCELOS, do

Acre, escreve para o JORNAL, seguinte declaração: — A candidatura do dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica representa uma divida de gratidão por parte de todos aque-

les que concorreram efectivamente ou

consentiram na arrancada sublime de 1930. E' ainda o tributo de estima,

gratidão e admiração que paga o coração brasileiro sensível ás virtudes civicas do egregio brasileiro, aos seus penosos sacrificios pela patria, ao seu amor ao Brasil.

Se dermos um balanço nos actos de

sua administração, bons e maus, veremos que o sr. Getulio Vargas tem um grande saldo a seu favor.

O seu governo é o mais perfeito, por

isso que é o menos imperfeito. Como republicano que vem da propa-

riedade da Republica, como filho de

Pernambuco, onde primeiro se ou-

viram os tremulos vagidos da lavoura

O JORNAL

Directores: Anselmo Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damião S. Dias.

Directores: Rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840 — (Redacção) Rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840 e 2-8888 — (Administração) Rua da Quitanda, 22 — andar. Tel. 2-8557 — Departamento de Publicidade: Rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8888.

SUBSIDIÁRIOS DO JORNAL: Em São Paulo, Rua Liberto Rodrigues, 40, Tel. 2-4008. Dir. Com. Luis da Silva Oliveira. Em Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 547-A, Tel. 1329 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR: Ano... 550000. Semestre 250000. Mensal 80000. Exterior: Ano... 1000000. Semestre 500000. Mensal 150000.

Em todos os Países da União Postal Sul-Americana.

Ano 1000000. Semestre 500000. Mensal 150000. Anos anteriores começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA: Número do dia... 2000. Número de correspondência privada deve trazer endereço nominal.

A GREVE DOS BANCARIOS

Desse ponto de vista, em parte os empregados dos bancos desta cidade, que alegam para justificativa da sua resolução o facto de não haver ainda o Governo Provisório decidido sobre as medidas que estão pleiteando em benefício da classe.

Sabemos, em primeiro lugar, a fragilidade da razão em que se apoiam os grevistas, por isso que a simples demora do governo não pode ser tomada como um sinal de negatividade das suas pretensões.

Parece pouco acertado que os bancários hajam recorrido a essa demonstração de força colectiva, como meio de exercer pressão sobre a autoridade e obter dilação, com a ameaça dos prejuízos económicos ocasionados ao país, uma solução que há de ser forçosamente resultado da consideração dos interesses gerais e nunca o fruto de um recuo, que se realmente existisse, acabaria por aniquilar o próprio princípio, que a sustenta.

Essa foi a doutrina da nota oficial forçada à imprensa, a propósito dos ruídos acontecidos da manhã passada.

A greve foi assim, prematura e não se conforma com a noção de responsabilidade que deve ter uma classe, constituída na sua maioria de pessoas cultas, capazes de avaliar a mal que a sua atitude de impaciência causará nos interesses públicos e, sobretudo, nos estabelecimentos de crédito, cujos negócios repousam inteiramente no elemento psicológico, de extraordinária delicadeza, que é a confiança.

Verificado que os bancos se encontram à mercê de commoções temporâneas, perturbadoras do seu funcionamento estavel, nada mais lógico do que o phenomeno de retrocesso da parte da sua clientela, com reflexos danosos sobre a classe bancária, cujas vantagens estão em proporção directa com o volume das operações realizadas.

Não pôde prevalecer no espirito de uma colectividade instruída, como é a dos bancários, a ideia de soluções desesperadas no genero da que levou Sansão a derripar as columnas do templo, para virar-se dos seus oppressores.

O Governo Provisório jamais se recusou a attender às frequentes súplicas, que lhe foram feitas, da parte de funcionários e empregados, no sentido da defesa dos seus interesses permanentes, acatados por uma legislação apropriada e justa.

Se alguma coisa há a censurar-se na actividade da ditadura, nesse particular, será precisamente os excessos praticados, com evidentes prejuizos para a produção nacional, o excoero com que procurou proteger os direitos do trabalho contra os direitos igualmente respeitáveis do capital.

Estamos certos de que no caso presente não se alteraria a politica governamental, que a posição extrema da assumpção pelos bancários não tornaria, sem duvida, mais sensível do que tem sido até aqui, as aspirações legítimas dos trabalhadores.

Se há muito tempo se considera assentada a candidatura das correntes partidárias que constituem a maioria parlamentar, por outro lado a opinião publica vem aguardando até hoje que se defina a attitude dos grupos que compõem a minoria, com a indicação do nome e do corpo de princípios por que se baterá em tão decisivo pleito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

Se é intensa a actividade dos proceres opposicionistas no sentido de realizar a cohesão dos seus elementos para uma acção conjunta, observa-se também que não chegaram ainda a um resultado positivo os esforços desenvolvidos nesse proposito.

DECRETOS ASSIGNADOS

DETERMINADAS ZONAS INTERIORES PARA A NAVEGAÇÃO AEREA — REVISÃO DA ORÇAMENTAÇÃO DE 1934 — DE COMIGOS E DE REGULAMENTOS DA ARMADA E DO EXERCITO — NOMENCLATURAS, PROTOCOLOS E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA FAZENDA E DA MARINHA.

O chefe do Governo Provisório, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA: — Promoveu a Contabilidade Central da Republica, a auxiliar tecnico da gerencia e praticante de principio, Wabior de Lima e Silva; e a praticante de primeira e de 2ª gradação, Zauia Agostinho Zela; e designou, na mesma Contabilidade, Francisco Altonia de Souza, praticante de segunda gradação.

Promoveu, por antiguidade, o 2º escripturario da Divisão Fiscal na 1ª turma, o terceiro, Thoms de Brito Alamo.

Dispensando, a pedido, o official do Tesouro Nacional Humberto de Oliveira, de delegação fiscal, em comitê, no Ceará; e o official municipal do mesmo Tesouro, Alvaro Siqueira Corrêa, no cargo em comitê, do delegação fiscal em Pernambuco.

Declarando em effecto, a nomeação do conferente do posto fiscal da Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, Horacio Fonseca, para escripturario da mesma turma de Barra do Rio de Contas, em Santa Catharina, e a mesma volta ao exercicio aquelle cargo.

Fazendo reverter a actividade funcional do confederado, assignado a Delegação Fiscal em São Paulo, Horacio Cancio dos Santos Lemos, para que volte ao exercicio de confederado da Delegação Fiscal na Bahia.

Dispensando, a pedido, o escripturario da Delegação Fiscal no Rio Grande do Norte, Antonio Netto Cuidado, no cargo de 2º escripturario da Alfândega de Santos.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

Nomeando o ex-1º escripturario da Delegação Fiscal em São Paulo, Edson de Aguiar Botte, para 1º escripturario da Delegação Fiscal na Bahia.

1934
36° ANNIVERSARIO

O DIREITO E O FÔRO

SENTENÇA

De S. José de Freitas... — Ao Dr. Manoel de Freitas Massana.

Do Mac... Ato... O requerente do fls. 70, de aquiescer ao que sejam contadas as custas vencidas pelo executado agravante, na resolução da decisão de fls. 208.

TRIBUNAL DO JURY

JUEGADO O EXORICIDA OCTAVIO LUIZ DA COSTA

O réo apregado, hontem, para julgamento perante o Tribunal do Jury 30, como assassino, o revencido Octavio Luiz da Costa, q' assassinou, em 22 do abril do anno passado, o Sr. Antonio Xavier, de Ipanema, a sua esposa, desfechando-lhe quatro tiros de revolver.

Ao iniciar a sessão, o juiz presidente, dr. Makarissos Torres, declarou q' se lizer consignar em causa um voto de puzar pelo fallecimento do advogado dr. Arthur Perreny, virando por esse motivo publica, e quanto defendia gratificação, e a tribuna do jury, um réo pobre, q' capital de São Paulo. Explicou q' essa humilhação não era a primeira q'ão q'ão de público tradizira, e

conferência e em HIV, pela miséria, nobilíssima da advocacia, sobretudo, pela defesa da liberdade de pensamento, na defesa de miseráveis, com igual desinteresse no meu dinheiro, obrigado também a esse grande exemplo.

O promotor público, dr. Gomes de Paiva, pedindo a palavra, declarou associar-se à homenagem, requereu, de mais, que fosse oficiado ao Instituto de Defesa da Família de extinto essa homenagem.

Pelo dr. Humano Santafid Rêgo, defensor e o ofício do advogado que fazia suas as palavras e o juiz e do promotor, pedindo o constasse da acta.

Encerrou a reunião normal de julgamento. Lido o processo pelo juiz.

O promotor publico, expondo factos com a ajuda dos documentos appensos aos autos, deixou pater

a responsabilidade de Octacilio Leal, o chefe da polícia, que delinqüiu premeditadamente.

A defesa, feita pelo advogado Heraldo Cardoso, sustentou, depois, a não responsabilidade do réu, alegando a sua absolvição pela justiça cativa da legítima defesa.

O réu foi condenado a 21 anos de prisão.

VARAS CRIMINAIS

Dr. J. THORCIURA.

O juiz dr. José Duarte, da 5ª Vara Criminal, julgou há pouco o crime de homicídio cometido pelo Francisco Pedro Salles Pinheiro, que aforra constrangimento ilegal no parto do juiz da 1ª Preretoria Criminal.

SETIMA

— Chegou ontem, às 13 horas, a 3ª Vara Criminal, a que foi distribuído, a inquerito policial feito a 3ª Delegacia Policial, para apuração da responsabilidade do crime cometido por Eric Suero no rumo do cais do "Cambio Negro". O longo relatório do delegado Demócrito da Silva, concluiu pedindo a prisão por 10 anos do acusado.

ra Criminal, pediu o parecer do promotor publico dr. Pirez e Albuquerque sobre a prisão preventiva pedida pela autoridade policial.

O inquerito abrange seis grossas volumes, o que exigirá dois ou três dias, pelo menos, para que aques-
to órgão do Ministério Público possa
emitir a respectiva decisão.

O dr. Lafayette Andrada, juiz de
1ª Vara Criminal, condemnou a
mezes de prisão e multa de 100
Avulso Medeiros de Arêde, que nos
de 27 abril deste anno, na rua S
nhor dos Passos, furtou de dentro
um automovel uma capa de Gabo
dine no valor de 164900.

OITAVA

No Juízo da 2ª Vara Criminal
do Juiz de Direito de São Paulo,
Menezes e Avelino do Mello Pen
que combinaran uma chantagem co
tra o comandante Ramalho Jo
de Souza, nos dias 12 de abril de 19
no sentido de sublevar um inqueri
que corria na polícia, exigindo-lhe
por escrito, a quantia de 750\$,
sendo presos quando pretendiam a
cessar a mesma quantia.

CONSEGUIMOS
A NA
PRIMEIRA TAPADA

Departamento de Publicidade
d' O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA, 9-A

Agencias autorizadas:

J. Walter Thompson Co.
Foreign Advertising And Ser-
vices Bureau
A Eclética
Standard Ltda.
Argentina Wll
Latin American Publicity
Service Ltd.
A. Herrera
N. W. Ayer & Son
Glossop & Co.
Schilling Miller & C. Ltd.
Publicidade tecnica "Levy"

Corretores autorizados :

Avisamos aos nossos anu-
nciantes que todos os
agentes que fazem parte do
CEN-RO dos CORRETO-
RES DE PUBLICIDADE DO
DISTRICTO FEDERAL (re-
conhecido pelo Ministerio do

fls.	a trabalhar para este Departamento.
enda	Cobreadores autorizados:

A. Cardoso Pereira
J. Moraes Junior,
Alvaro P. Barros.

OS CARIOCAS OFFERECERÃO REVANCHE AOS PAULISTAS

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

A participação do Brasil nas regatas de Henley é um facto que precisa ter um registro especial.

A "Diamond Scull", a prova em que o "rowing" nacional se fez representar, graças à força de vontade e ao entusiasmo de Edmundo Castello Branco, é uma das competições mais famosas do remo universal. Equivale, mesmo, a um campeonato mundial da "single-scullers", representando, por isso, para os remadores de todos os países uma vitória o só facto de poder participar de sua disputa.

Não nos deve importar, pois, a derrota do nosso bravo "sculler" Castello Branco. O êxito por ele alcançado, aliás, não ficou comprometido pelo insucesso de sua actuação. Esta foi brilhante, tendo em vista o certamen reunir os "azes" dos remadores de "skiff". Douglas, o nosso conhecido campeão sul-americano, vice-campeão olympico individual, um "astro" incontestado do remo continental, não logrou também triumphar. A forte do "sculler" uruguaio foi idêntica à do nosso patrio.

Assim, o que importa ao sport nacional é a satisfação de se ter visto pela primeira vez representado, e por maneira altamente honrosa, na disputa da celebre prova "Diamond Sculler".

Esse acontecimento é de grande significação, por isso que só serviu para elevar e dignificar o progresso do nosso sport náutico perante o remo estrangeiro.

O CAMPEONATO DA A.M.E.A.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em prosseguimento ao campeonato de futebol da A.M.E.A., a tabela desta entidade determina para amanhã, a realização das seguintes jogos:

1ª DIVISÃO
Portuguesa x Engenho de Dentro — No campo de primeiro, à rua Moraes e Silva. Delegado, Paulo Deslandes.

2ª DIVISÃO
Cordovil x Ideal — Alfredo José Alves.
Jardim x Penha — Alberto Lotene.

Tendo o Engenho de Dentro solicitado filiação à Sub-Liga, possivelmente o match, no qual teria por adversário a Portuguesa não será disputado.

Pouco interesse em torno do match

PERRY BATEU O AUSTRALIANO DO MATCH PERRY

LONDRES, 6 (Havas) — A final do torneio simples de Wimbledon, em que Fred Perry bateu o detentor do título, Jack Crawford, não teve a menor importância, igual ao do ano passado, quando o tenista australiano derrotou o norte-americano Renshaw.

Crawford não demonstrou, por assim dizer, o seu jogo de classe, tão conhecido do publico, e de que deu provas na partida contra Frank Shields.

Perry desenvolveu jogo rápido e impetuoso. Depois do primeiro "set", o "set" inicial, Perry deixou patente a sua superioridade. Perry conquistou este "set" por 6-3 e o segundo com maior facilidade, por 6-4. No "set" final Crawford opoz maior resistência, de modo que a contagem foi a 7-5, ainda a favor do tenista britânico, que saiu vencedor por 3 a 0.

Uma soirée-dansante no S. Christovão

Iniciando as festividades do cortejo maza, o S. Christovão Athletico Club fará realizar hoje, das 21 h. a 1 hora, uma soirée-dansante ao ar livre, dedicada aos seus associados.

As danças, que terão por local o rink de basket-ball, serão impulsionadas por um excelente jazz-band, que executará um programma de musicas caprichosamente organizadas.

O traje exigido para essa festividade será completo para os cavalheiros e de passeio para as damas.

PELO RESURGIMENTO DO CYCLISMO

A disputa, amanhã, da importante competição promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo

No "ground" do S. C. Brasil, à praia das Saudades, será realizada amanhã, uma grande festa de cyclismo, promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a dirigente official do sport do pedal em nossa capital.

Nessa festa tomarão parte os clubes filiados à Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopulavero Palestra-Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstáculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE — 1ª prova — S. C. Brasil — Principiantes — 5 voltas.
2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas.
3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1,20 de altura — 1 volta.
4ª prova — Opera Nazionale Dopulavero — Revesamento — Taça do vencedor.
5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Corrida a pé — tres voltas.

2ª PARTE — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos — "Ginkana" — 10 obstáculos.
7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 8 voltas.
8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo numero 1.

O ingresso para os associados dos clubes filiados e suas famílias e para os convidados será feito pelo portão nº 2.

O classico Rio x S. Paulo

UMA INTERESSANTE ESTATISTICA DOS COTEJOS OFFICIAES — OS PAULISTAS MANTÊM O DOBRO DE VICTORIAS —

A disputa de ante-hontem no stadium de S. Januario, onde os cariocas abateram os paulistas pelo "placard" minimo, torna opportuna a publicação dos jogos officiaes entre as duas representações, disputadas desde 1913, anno em que tiveram inicio os matches com tal caracter com a disputa da taça "Correio da Manhã".

Este o cartaz:

Jogos disputados em S. Paulo

1914 — São Paulo, 4 x Rio, 2

1915 — São Paulo, 2 x Rio, 1

1916 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1917 — Rio, 1 x São Paulo, 1

1918 — Rio, 5 x São Paulo, 2

1919 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1920 — São Paulo, 1 x Rio, 0

1921 — São Paulo, 3 x Rio, 2

1922 — São Paulo, 2 x Rio, 1

1923 — São Paulo, 4 x Rio, 0

1924 — Rio, 1 x São Paulo, 0

1925 — Rio, 1 x São Paulo, 0

1926 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1927 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1928 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1929 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1930 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1931 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1932 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1933 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1934 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1935 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1936 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1937 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1938 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1939 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1940 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1941 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1942 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1943 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1944 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1945 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1946 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1947 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1948 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1949 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1950 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1951 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1952 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1953 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1954 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1955 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1956 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1957 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1958 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1959 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1960 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1961 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1962 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1963 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1964 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1965 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1966 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1967 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1968 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1914 — Rio, 1 x São Paulo, 1

1915 — Rio, 5 x São Paulo, 2

1916 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1917 — São Paulo, 1 x Rio, 0

1918 — São Paulo, 3 x Rio, 2

1919 — Rio, 3 x São Paulo, 1

1920 — São Paulo, 4 x Rio, 0

1921 — Rio, 1 x São Paulo, 0

1922 — Rio, 1 x São Paulo, 0

1923 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1924 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1925 — Rio, 3 x São Paulo, 0

1926 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1927 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1928 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1929 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1930 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1931 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1932 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1933 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1934 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1935 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1936 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1937 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1938 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1939 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1940 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1941 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1942 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1943 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1944 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1945 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1946 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1947 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1948 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1949 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1950 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1951 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1952 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1953 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1954 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1955 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1956 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1957 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1958 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1959 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1960 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1961 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1962 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1963 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1964 — São Paulo, 3 x Rio, 0

1965 — São Paulo, 3 x Rio, 0

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE AMANHÃ

As tabelas do campeonato e torneos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro marcou para amanhã, a realização dos seguintes jogos:

Campeonato — Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Tijoca x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bonfim.

Divisão Intermediária — Grajahu x Paysandu — Nas quadras da rua Machinê.

Brasil x America — Nas quadras da Avenida Pasteur.

2ª Divisão — Zona A — Paysandu x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B — Fluminense x America — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — Vasco da Gama x Tijoca — Nas quadras da rua Abílio.

O C. R. Guanabara festeja hoje o seu aniversario

O Club de Regatas Guanabara realiza hoje, nos seus salões, o baile de aniversario. Esta festa promete obter pleno exito, tal o carinho com que foi preparada pela direcção social do "azul-torquês", que contrahiu uma excelente jazz, para proporcionar à animação da noite, está sendo esperada. As danças serão iniciadas às 22 h. 15, prolongando-se até 4 h. 45 da madrugada.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo de julho (n. 7) e candidados a imprensa com o permanente de 1934, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filha e irmãos solteiros.

Traje: casaca, smoking ou branco a rigor.

Os preparativos do Natação para a proxima regata

O Club de Natação e Regatas, devendo participar da regata do próximo mez de agosto, encontra, por meio intermedio dos remadores abajados para uma reunião domingo proximo afim de serem formadas as guardas.

Estes os convocados: Adelfo Baptista Lopes, Lourival Villalim, Carlos de Mello Bittencourt, Manoel Oliveira Ribeiro, José Roberto Dias, Kurt Nitzscheimdt, Nelson Dugrat, Augusto Paulo, Mandarino, Alfredo Jorge Gazi, Robson Ramos e Silva, Ary M. Guimarães, Kallil Abdalla, Severo G. Vieira, Antonio C. Nogueira, Carlos F. Yamoti, Jayme Zerkemann, Petronio Cortá Gil, Jeronymo Lallin, Antonio Jorge Gazi, Dario Soares Simões, Luiz Passos, Darcy Teixeira, José J. Canedo, Austriellam G. Fonseca, Antonio Fonseca, Manoel Teixeira, Maurilio Alente, Benjamin Kaminitz, Luiz Rodrigues Queiroz, Mario A. Pereira, Alberto Reis, Victoriano D. Machado, Antonio D. Machado, Francisco Pereira de Souza, Alexandre Nunes Martins, Jacques Babinoff, José A. S. Barros, José Augusto Ribes, Luiz F. de Souza, Orlando Cunha Veloso, Ernani J. Fialho, João Duarte Maurício.

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Jogos effectuados: 48; victorias de São Paulo, 26; victorias dos cariocas, 13; empates, 7; goals: pró-paulistas, 136; pró-cariocas, 74.

Os jogos disputados em 1933 e 1934, tanto na Paulista como no Rio, não tiveram caracter official, de vez que foram disputados por turnos de profissionais, cuja situação a despeito da pacificação dos sports ainda não se officializou.

Resumo

Jogos effectuados: 27; victorias dos cariocas, 12; dos paulistas, 10; empates, 5; goals: pró-cariocas, 52; pró-paulistas, 51.

Recapitulação

Para a revanche do 1 x 0

Os cariocas enfrentarão os paulistas com um treino realizado às vespas do match

Conforme está annunciado deverá ser realizado no proximo dia 15, em S. Paulo

Kent
TAYLOR

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

GLORIA
SA DO CAMONDONGO MICKEY

e mais

JACKIE COOPER

um Homensinho
VALENTE

LONE COWBOY

L. LEE JOHN WEAY
DISON RICHARDS

...az tomasse a sério, foi co-
lo que a receberam à por-
Ella, entretanto, era ap-

We REX

Mosteiro Solitário.

BROAD

INDICATORIAL AREA

movimento grevista dos bancários

(Conclusão da 1ª p.)

cing, porém, na Assembleia Constituinte, o seguinte discurso:

Relativamente aos acontecimentos ocorridos esta manhã em frente ao edifício do Banco do Brasil e que se ligam à greve dos bancários, eu declaro, com o protesto perante v. excia. contra a atuação da polícia.

As que estão informadas por elementos do próprio Banco do Brasil e contrários à greve, a atitude dos grevistas em frente ao Banco era de tudo em todo pacífica.

Elles queriam unicamente, ver se conseguiram a adesão dos seus colegas daquele estabelecimento de crédito. No entanto, logo após o discurso do ministro Oswaldo Aranha, que teria, por sinal, achado justa a atitude da classe, entrou a polícia em acção, dispersando os grevistas com disparos de gás lacrimogénio, promovendo tumulto e decorrentes atropelamentos, confusões, etc. todas, felizmente, de menor importância.

E contra esta acção mais violenta que eu protesto junto a v. excia., porque para ella não encontro nenhuma justificação ante as informações que colhi.

Para assim protestar, eu me sinto tanto mais a vontade quanto estou em desacordo com a Directoria do Sindicato Brasileiro de Bancários, como é publico e notorio, desde já algum tempo. E ainda agora, embora com aquella directoria na ansia de ver quanto antes promulgada a lei de caixas de aposentadorias e pensões como, aliás, está toda a classe, filio-me à corrente daquelles funcionarios do Banco do Brasil que procuraram conciliar os interesses de todos, criando direito novo para aqueles que não o têm, sem prejuizo de direitos maiores já adquiridos, corrente que se afasta da directoria do Sindicato.

Alfás, contra esta corrente, a que pertence, só se tem objectado seria-nos a questão da pluralidade das Caixas, que ella defende. Mas, eu estou com esta corrente, sr. presidente, porque se considero a unidade o ideal que devemos procurar conseguir, attendo à realidade actual, a fase experimental que atravessamos em face da instituição.

Terminando, sr. presidente, requiro a publicação deste protesto no "Diário da Assembleia Constituinte", para os devidos fins.

UM PROTESTO DOS DEPUTADOS CLASSISTAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu, ontem, dos deputados classistas o telegramma abaixo, protestando contra a atitude da policia:

"Ministro Antunes Maciel — Distrito Federal — Em nome dos trabalhadores brasileiros, protestamos contra a atitude estúpida, vandálica da policia, atirando, ferindo e lançando gases lacrimogénios sobre os operarios bancários. Saudações. — (a) João Vítora — Vasco Toledo — Waldemar Reikell — Antonio Rodrigues — Agny Medeiros — Armando Layden."

UMA COMISSÃO DE BANCARIOS RECEBEU PELO MINISTRO DA FAZENDA — DECLARAÇÕES FEITAS A "O JORNAL" — OUVINDO O SR. OSWALDO ARANHA

Esteve no Ministério da Fazenda, ontem, a noite, uma comissão de bancários, que se entendeu com o ministro da Fazenda a respeito da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias para os bancários.

Essa comissão numerosa, foi chefiada pelo sr. Spencer Bittencourt, faziam parte della os srs. Dantas Junior, representante do Sindicato de Bancários de Santos, Alcibíades Pereira e Aristoteles Moura.

Em palestra com o nosso representante acreditado junto ao gabinete

ministerial, a referida comissão declarou que fora solicitar do ministro Oswaldo Aranha seus bons officios junto ao chefe do governo, affirmando que se cria a Caixa de Pensões e Aposentadorias, cujo decreto está sendo vivamente esperado pela classe de bancários.

— A nossa attitude — disse-nos o presidente do Sindicato de Bancários desta capital — não deve ser interpretada como uma manifestação de hostilidade ao governo. Ella representa, tão somente, um passo à frente em defesa de nossas aspirações.

E acrescentou: — A greve hoje iniciada não tem fins perturbadores. Defendemos nossos direitos, dentro de um criterio de altivez, porém, estribados na ordem. Não pretendemos perturbar a tranquillidade publica nem interromper o funcionamento da policia. Esperamos e confiamos que o governo nos faça justiça.

— Agora mesmo — diz-nos um outro grevista — achamos de ser recebidos pelo ministro Oswaldo Aranha, S. ex., que é um legítimo defensor do principio de representação e dos direitos das classes, prometteu-nos entender-se com o sr. Getúlio Vargas para solução do nosso caso. O ministro da Fazenda declarou-nos que, hoje mesmo, à noite, avistaria-se-lhe com o chefe do governo, prometendo-nos uma resposta para as 22 horas.

Entre os bancários destacamos um que fazia um breve envolvimento em consequencia de ferimentos que recebera por occasião da manifestação levada a effeito na rua da Alfândega.

OUVINDO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Já tarde, cerca das 19 horas, quando o ministro Oswaldo Aranha apresentava-se para deixar seu gabinete de trabalho, procuramos ouvir-o sobre a questão dos bancários.

O ministro da Fazenda, que no momento fazia a barba, recebeu-nos com amabilidade.

O caso dos bancários — disse-nos — terá a sua solução natural.

E com firmeza acrescentou: "O que houve foi muita precipitação dos rapazes. O governo já tinha prompto o decreto criando a Caixa de Pensões e Aposentadorias. A attitude que assumiram, entretanto, mudou um pouco a face da questão".

Interpellamos, então, o titular da Fazenda, sobre se ia se avistar, hontem mesmo, com o sr. Getúlio Vargas, S. excia. teve uma resposta imediata para a pergunta que lhe formulamos.

— De facto, vou entender-me, ainda, com o chefe do Governo, acerca da pretensão dos bancários."

E frizou: — "Elles deviam ter seguido o meu conselho. Disse-lhes que estivessem às 15 horas de hontem em frente ao Guanabara, para que os encaminhássemos à presença do chefe da Nação. Lá estive, e elles não compareceram..."

OS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL QUE ADHERIRAM A PAREDE

O funcionalismo do Banco do Brasil não participa do movimento dos bancários.

Segundo declarações do presidente Arthur de Souza Costa, somente sete funcionarios de nosso principal estabelecimento de credito faltaram ao trabalho.

OS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL PODEM VOLTAR AOS CARGOS

Ainda, segundo declarações feitas pelo ministro Oswaldo Aranha a "O JORNAL", os poucos funcionarios do Banco do Brasil que por ventura haviam participado do movimento podem voltar a seus cargos, pois, nada lhes



Populares à porta dos bancos, fechados em virtude da greve dos respectivos empregados

suaçderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O MOVIMENTO EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

Em consequencia desta deliberação, os bancários reunidos na rua Alvaros de Azevedo, resolveram percorrer as ruas centrais onde se acham instaladas as sedes da quasi totalidade dos Bancos, pedindo aos respectivos directores o encerramento do expediente.

Em face do protesto e da solicitação feita, varios directores dos nossos estabelecimentos bancários expuseram a caso aos funcionarios em serviço e, num gesto captivante, declararam que nenhum estava coagido a faltar à solidariedade dos colegas.

Sem ameaças, promptificaram-se a deixar sair todos aquellos que fossem solidários à greve. Muitos funcionarios, sympathicos ao movimento de reivindicações que se processava e como tivessem entrado em serviço por ignorarem que a parede fora declarada, declararam o serviço, incorporando-se à massa dos grevistas, sempre em attitude pacífica.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

funcionarios do Banco do Brasil se interrompente entre empregados e empregados, suggeria os seguintes principios para um accordo: 1º — estabilidade com 5 annos, sem de-

seuaderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

Em consequencia desta deliberação, os bancários reunidos na rua Alvaros de Azevedo, resolveram percorrer as ruas centrais onde se acham instaladas as sedes da quasi totalidade dos Bancos, pedindo aos respectivos directores o encerramento do expediente.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

funcionarios do Banco do Brasil se interrompente entre empregados e empregados, suggeria os seguintes principios para um accordo: 1º — estabilidade com 5 annos, sem de-

seuaderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

Em consequencia desta deliberação, os bancários reunidos na rua Alvaros de Azevedo, resolveram percorrer as ruas centrais onde se acham instaladas as sedes da quasi totalidade dos Bancos, pedindo aos respectivos directores o encerramento do expediente.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

funcionarios do Banco do Brasil se interrompente entre empregados e empregados, suggeria os seguintes principios para um accordo: 1º — estabilidade com 5 annos, sem de-

seuaderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

Em consequencia desta deliberação, os bancários reunidos na rua Alvaros de Azevedo, resolveram percorrer as ruas centrais onde se acham instaladas as sedes da quasi totalidade dos Bancos, pedindo aos respectivos directores o encerramento do expediente.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

funcionarios do Banco do Brasil se interrompente entre empregados e empregados, suggeria os seguintes principios para um accordo: 1º — estabilidade com 5 annos, sem de-

seuaderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

Em consequencia desta deliberação, os bancários reunidos na rua Alvaros de Azevedo, resolveram percorrer as ruas centrais onde se acham instaladas as sedes da quasi totalidade dos Bancos, pedindo aos respectivos directores o encerramento do expediente.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

funcionarios do Banco do Brasil se interrompente entre empregados e empregados, suggeria os seguintes principios para um accordo: 1º — estabilidade com 5 annos, sem de-

seuaderia. Nesse sentido, já se entendem com o sr. Arthur de Souza Costa.

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

O movimento em S. Paulo

S. Paulo, 6 (Agência Meridional) — Hoje, pela manhã, ao ser aberto o expediente dos Bancos desta capital, sabedores das occurências da Capital da República, e tendo o presidente do Sindicato dos Bancários chegado pelo primeiro nocturno, os bancários de S. Paulo, solidários com os do Rio, fizeram a declaração de greve, em caracter pacífico.

AS RAZÕES DA GREVE

O fundamento da greve gira todo em torno da criação da Caixa de Pensões e Aposentadorias pleiteada pelos bancários. Reivindicam elle como pontos basicos: primeiro — estabilidade a partir de um anno de trabalho, para o gozo de todas as regalias; segundo — contribuição dos bancos à Caixa, na base de 1% da renda bruta de lucro; terceiro — contribuição dos bancos de 50 annos de idade e 30 annos de trabalho; quarto — contribuição dos bancários com 3% sobre os ordenados.

Enquanto o Sindicato baseava toda a discussão em torno desses principios basicos, numeroso grupo de

Violento choque de veículos

UM OMNIBUS DA EMPRESA "RENASCEÇA", CHOQUE-SE COM UM AUTO-TRANSPORTE DA POLICIA MILITAR, SAINDO FERIDOS QUATRO PASSAGEIROS

Montem, a noite, cerca das 20 horas, na rua São Francisco Xavier, verificou-se um choque de vehiculos, em que peregrinou seriamente a vida de varios passageiros. Estes, felizmente escaparam da morte, com ligeiros ferimentos.

Correndo vertiginosamente com destino à cidade, transiçao pela rua actual referida, o auto-omnibus numero 666, da "Auto Viagem Renasceça", dirigido pelo motorista Afonso de Oliveira Sampaio, ao chegar próximo à esquina da rua Otto de Figueiredo, com o intuito de fazer o auto-transporte n. 5.741, da Polícia Militar, dirigido pelo soldado Arnaldo de Queiroz.

Da colisão resultou saírem levemente feridos os seguintes passageiros: major José Porto Carrero, seu filho, o estudante Cyro Porto Carrero e o ajudante de chauffeur do auto-omnibus, Agostinho Rocco de Almeida, com 25 annos de idade, casado e morador à rua Mala n. 10, no Morro do Capão.

Os feridos foram immediatamente levados ao Posto Central de Assistência, havendo depois de recuperados, se retirado para suas respectivas residências.

Os vehiculos ficaram bastante danificados.

Compareceu ao local o commissario Teixeira, da 18.ª districto policial, que providenciou a remoção dos vehiculos para outro local, afim de ser restabelecido o trafego, que por momentos estava interrompido.

Ambos os motoristas, depois do ocorrido, dirigiram-se à delegacia da rua 2ª de Maio, onde prestaram declarações.

Bloqueados os rebeldes chilenos

A tática empregada pelo general Arriaga está dando resultados — Talvez a ordem esteja restabelecida na proxima semana

estabelecimento do Chile, 6 (Havas) — A tática do general Arriaga contra os rebeldes de Longquaym accentua os seus bons resultados com a captura de novos prisioneiros, que entregam as armas sem combater.

Os rebeldes continuam bloqueados na maior parte, dentro do circulo das tropas dos carabineros, o que autoriza supor que o movimento esteja totalmente sufocado até segunda-feira proxima.

OS RESULTADOS NOVOS DA PROPAGANDA REVOLUCIONARIA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Varios organos da imprensa, entre os quaes o "Mercurio", a "Nacional" e o "Diário Ilustrado", referem-se claramente aos resultados, no caso da propaganda revolucionaria.

O "Mercurio" escreve que não ha no mundo nenhum paiz onde a propaganda subversiva seja le-

gada a effeito mais livre e mais activamente.

A "Nacional" adverte que ha no paiz dois bandos, um, que deseja o chaos e a anarquia, e outro que procura os beneficios da paz e da ordem. Pede, portanto, ao governo, que não deixe de agir com a energia necessaria.

O "Diário Ilustrado" reclama a votação de uma lei permanente contra a campanha extremista.

A PRISÃO DO SENADOR MORALES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O presidente do Senado, Sr. Alessandri, pediu ao Supremo Tribunal que fosse posto em liberdade o senador Virgilio Morales, detido à noite de hontem na sede da "Opinion".

O INDO HUANCHULLAN VAE FAZER UM INQUÉRITO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — Anuncia-se que Arturo Huanchullan, o primeiro indio arango eleito para o congresso nacional, vai fazer um inquerito sobre o levante actual, no sul do paiz, afim de dar informações ao presidente Alessandri.

Sr. Huanchullan insiste na declaração de que o levante foi provocado pelo problema da distribuição de terras e não tem caracter comunista.

REUNIÕES QUE FICAM PROIBIDAS

TEMUCO, 6 (A. P.) — Chegaram a Ercilla vinte familias vindas do interior e que fugiram deante do avanço dos rebeldes.

Os chefes das milicias desta cidade, Sr. Laureiro e de Victoria declararam que as suas tropas se achavam preparadas para qualquer eventualidade.

As autoridades prohibiram as reuniões do partido operario, cujos "leaders" devido a essa resolução, se aliam aos grupos democráticos. Os chefes de democratas criticaram severamente o governo, que decidiu adoptar medidas severas para reprimir os actos subversivos.

O caso Montecarlo e os rebeldes Cabre e Robertson perseguem os rebeldes ao nordeste de Longquaym e procuram reunir-se aos carabineros vindos de Los Angeles para cooperar na acção militar contra os rebeldes de Mulchen e Santa Barbara.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

Chegaram a Lisboa os jogadores brasileiros

LISBOA, 6 (HA) — Vindos de Barcelona, chegaram esta tarde a esta capital os jogadores brasileiros que disputaram um Italia e Campeão Mundial de Football.

Os visitantes disputaram a primeira partida com os B. Espanhols, vencendo por 2 a 0.

Os jogadores que jogaram depois também com o Benfica e com o Sporting.

Basketball

RESULTADOS DAS PARTIDAS DE HONTEM

VASCO X TIJUCA

Vasco: 25 x 21.

Arbitro: Aryo Frank. Faltas: Aloyzio Machado.

Teams e "scores":

Vasco: Faria (16) e Bahianhol; Paiva (22), Pizanga (6) e Jundir (2).

Tijuca: Lary (2) e Tovar (1); Ló (6), Oswaldo (1), Mario (6) e Celso (2).

Final: Vasco: 28 x 21.

CAHOCA X AVESINDA A. C.

Carlopa: 25 x 16.

Juiz: A. Affonso. Faltas: Custodia Lobo.

Teams e "scores":

Carlopa: Alvaro e Agono; Barquinha (2), Lagosta (1); Bamba (1) e Heli (2).

Avesinda: Quiterre (2), e Almeida (2); Mario (1), Ze Maria (1) e Odik (1).

S. CHRISTOVÃO X S. C. M. A.

Christovão: 25 x 19.

Arbitro: Manoel Rufino Santos. Faltas: Herules Roberti.

Teams e "scores":

S. Christovão: Varella e Alberto (2); Jayme (12), Murillo (5) e Flomiano (6).

Mackenzie: Sergio e Cunha; Armando (5), Delio (4) e Jorge (4).

C. R. ICARAHY X INTERNA.

ICarahy: 22 x 18.

Juiz: M. Moreira. Faltas: Luis Machado.

O "five" vencedor estava assim constituído: Moroni e Paulista; Renato (11), Carlinhos (15) e Nereia (7).

Aggredido a faca

No Posto Central de Assistência, foi socorrido hontem, a noite, o operario Mario de Souza, de 25 annos de idade, portador, brasileiro, que apresentava ferimentos na região clavicular direita, produzidos por faca.

A vítima cujo estado era de certa gravidade, depois de medicada foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O agressor conseguiu fugir após a pratica do crime.

O commissario Maciel, de serviço no 2.º districto policial, tomou conhecimento do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA MAXIMA, 23,0 — MINIMA, 12,3

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Remanso, com 25,0 e a minima em S. Lourenço com 1,0 abaixo de zero.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HOJE

Distrito Federal e Netheroy — Tempo: Bom. Nevoeiro.

Temperatura: Noite fria e em elevação de dia.

Vento: De norte a leste, com rajadas frequentes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom. Nevoeiro.